

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Relatório de Análise das Avaliações Externas Institucionais do Curso de Bacharelado em Fisioterapia.

1 - Concepção de Avaliação Institucional

O governo definiu em sua Política Nacional de Educação, Lei nº. 9131, de 1995, parâmetros avaliativos com a finalidade de “zelar pela qualidade do ensino e velar pelo cumprimento das leis que o regem”. Promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394/96, ficou definido claramente o papel da Avaliação Institucional para fins de processos de credenciamento e credenciamento das Instituições de Educação Superior.

A partir de 14 de abril de 2004, o governo instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por meio da Lei nº. 10.861, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições, realizada por meio da autoavaliação e da avaliação externa, avaliação dos cursos de graduação e avaliação do desempenho dos estudantes.

No intuito de realizar a autoavaliação das instituições, o SINAES determina que cada IES constitua uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) para ser responsável pela “condução dos processos de avaliação interna da instituição, pela sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP”. Cada CPA, parte integrante do SINAES e cadastrada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), compõe-se de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Sua função é coordenar o processo interno de avaliação da IES e disponibilizar informações para que sejam estabelecidas estratégias de ação à melhoria das condições de ensino oferecidas pela instituição.

A partir do momento em que o governo mudou a política de avaliação da Educação Superior, a Faculdade Peruíbe buscou articulação das orientações e determinações governamentais aos aspectos anteriormente adotados pela Comissão de avaliação Institucional que já se encontravam consolidados.

O modelo de autoavaliação já institucionalizada abrangia os segmentos discentes, docentes e o corpo técnico-administrativo e contribuíam para a tomada de decisões dos gestores. Com a publicação da Lei do SINAES, a comissão de avaliação institucional foi

reorganizada e, atualmente, com a denominação de Comissão Própria de Avaliação (CPA), compõe-se de um representante técnico-administrativo, um representante discente, um representante docente, um representante dos coordenadores de curso e um representante da comunidade civil organizada.

Orientado pelas diretrizes anteriormente citadas, o processo avaliativo a ser desencadeado na Faculdade Peruíbe (FPBE) no curso de Bacharelado em Fisioterapia, visa atender a lei que institui o SINAES, construindo institucionalmente a cultura avaliativa e o autoconhecimento sobre a Faculdade Peruíbe (FPBE) bem como, contribuir para a melhoria do curso, da qualidade do ensino, pesquisa, extensão, gestão universitária e, ainda, a convivência institucional e de relacionamento com a comunidade em geral.

2 - Estrutura e dinâmica avaliativa

O processo avaliativo desenvolvido pela Faculdade Peruíbe (FPBE) configura-se como uma totalidade que se desdobra na medida em que a comunidade vive as atividades desencadeadas. Assim sendo, a organização em etapas não representa necessariamente uma cronologia sequencial, mas conjuntos de ações que se integram e devem ser percorridas. As ações se concretizam em situações de participação compartilhada, de forma a favorecer o diálogo, como condição para a efetivação da avaliação. As atividades, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento às necessidades da comunidade da Faculdade, contam com a participação dos diferentes setores da instituição e tem um caráter formativo.

A Lei no. 10.861/04, art. 3º., estabelece as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional. Cabe às IES, atendendo às suas peculiaridades, adotar os seus processos de autoavaliação. Na Faculdade Peruíbe, optou-se pela sugestão da CONAES de dividir o roteiro de autoavaliação em dez (10) dimensões: Missão e PDI; Política para o ensino, a pesquisa e a pós-graduação; política para a extensão e responsabilidade social da instituição; política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento profissional e suas condições de trabalho; comunicação com a sociedade; organização e gestão da instituição; infraestrutura física; planejamento e avaliação dos processos, resultados e

eficácia da autoavaliação institucional; política de atendimento a estudantes e egressos; e sustentabilidade financeira da IES.

Ao se avaliar cada dimensão, embora em momentos distintos, faz-se recorrência às demais, garantindo-se, assim, a indissociabilidade entre o ensino em seus diferentes níveis, a pesquisa, a extensão e a gestão para possibilitar uma visão mais globalizada das atividades desenvolvidas na Instituição.

Os indicadores de desempenho estabelecidos pela Faculdade Peruíbe, constituem-se em uma série de medidas qualitativas e quantitativas de entrada, de processo ou de resultados usados para descrever o funcionamento da instituição. São definidos em termos de índices que refletem eficiência, produtividade ou eficácia, assim separados:

- Eficiência – são indicadores que relacionam insumos e produtos. Refere-se a uma combinação ótima de recursos para produzir um determinado produto, o que quer dizer produzi-lo ao menor custo. Exemplo: o custo por aluno formado.
- Produtividade – são indicadores que relacionam insumos e produtos medidos em unidades físicas. Exemplos: trabalhos publicados por professor, relação professor-aluno e quantidade de alunos por sala.
- Eficácia – são indicadores que mostram até que ponto os objetivos da instituição foram atingidos. Exemplos: qualidade do curso de graduação, número de alunos formados, volume de trabalhos publicados, dentre outros.

É fundamental estabelecer claramente os indicadores que nortearão a avaliação, pois estes são imprescindíveis quando da elaboração dos instrumentos de coleta de dados.

A definição dos indicadores da Avaliação Institucional da Faculdade Peruíbe é revista a cada ano, de acordo com a análise de sua realidade educacional e com a confiabilidade das informações coletadas.

A interrelação entre os indicadores e as dimensões que concebe a Faculdade como um todo, oferece subsídios para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados que norteiam o processo avaliativo por meio de núcleos e indicadores considerados no processo. Tais elementos serão também orientadores dos procedimentos de coleta e interpretação dos dados da realidade institucional.

O quadro abaixo constitui um plano de melhorias a partir dos processos avaliativos externos da IES, bem como ressalta as ações planejadas a partir dos resultados dessa avaliação. Ainda, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.

Processos avaliativos externos da IES: Reconhecimento do curso de bacharelado em Fisioterapia

Período: 29/04/2019

Publicação da autorização abertura do curso 30/04/2019

Início do curso: 18/02/2020

Ações/Ano	Segmento / Eixo	Resultados insatisfatórios nos itens	Planejamento das ações acadêmico-administrativas
2019-1	Plano Institucional de Extensão/ Coordenação do Curso Fisioterapia	IMPACTO E MUDANÇA	Relação entre IES e sociedade; Instrumento de mudança; Melhoria da qualidade de vida;
2019-1	Plano Institucional de Extensão/ Coordenação do Curso de Fisioterapia	INTERAÇÃO DIALÓGICA	Relação entre IES e sociedade; Marcadas pelo diálogo; Troca de saberes;
2019-1	Plano Institucional de Extensão/ Coordenação do Curso de Fisioterapia	MULTIDISCIPLINARIDADE	Relação entre IES e sociedade; Atividades de caráter multidisciplinar Trocas entre áreas distintas e correlacionadas a demais cursos de saúde.

2019-1	Coordenação do Curso/CPEX	Políticas institucionais para capacitação docente, discente e comunidade.	Implantação e aplicação de propostas para o curso de fisioterapia.
2020-1	Coordenação/CPEX	Políticas institucionais para capacitação docente, e contratação Recursos Humanos	Implantação e treinamento para capacitação docente.
2020-1	Coordenação/CPEX	Políticas institucionais quanto a elaboração e aplicação do curso	Implantação de políticas internas que permeassem a abrangência da estrutura do colegiado e NDE
2020-1	IES/Coordenação/CTE/NEAD	Políticas institucionais quanto a elaboração de metodologia de ensino a distância/Pandemia COVID-19	Desenvolvimento de ações pedagógicas e tecnológicas para modalidade
2020-1	IES/Coordenação/CPA/CTE/NEAD	Desenvolvimento de ações pedagógicas - Incentivar a capacitação docente e discente.	Implantação de Práticas Educacionais para abrangência do sistema tecnológico.
2020-2	Coordenação do Curso/CPEX/CPA	Desenvolvimento de ações pedagógicas - Incentivar a investigação científica.	Destaque as “Fortalezas” – indicativo relacionado a participação dos discentes e docentes em Congressos (CONIC/SEMESP-Jornada Científica)
2020-2	Comissão CPA	Organização da Comissão	Alteração de integrantes do CPA para o ano de 2020. Representante do corpo docente e própria Coordenação da CPA.
2020-2	Instrumento Institucional Avin 2020	Norteamento ao sistema de coleta de dados	Aplicação do Avin 2020-2, processo resultante de melhorias para 2021.

2020-2	Coordenação/NEAD/NDE	Norteamento ao sistema avaliação	Implementação de novo sistema de avaliação aos discentes.
2020-2	Coordenação do curso de Fisioterapia/ Docentes/CPA/CPEX	Melhoria continua nas ações pedagógicas, preparando os discentes para o destaque de suas competências, habilidades, atitudes e valores pessoais e profissionais.	Implantação da Oitava semana científica e Primeira Semana Multiprofissional da Saúde (Formato Virtual – respeitadas as normativas de saúde pública). Indicativo das “fortalezas” apuradas no Relatório Técnico do AVIN.
2020-2	Coordenação do curso de Fisioterapia/ Docentes	Política de ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.	Implantação de cursos elaboração de Trabalhos Acadêmicos Científicos.
2020-2	Acompanhamento do CPA	Intensificação das propostas para o período, destaque quanto a visão sobre as promoções de competências.	Indicativos que levam ao encontro das “Fortalezas” percebidas na aplicação de ações pedagógicas e de melhorias institucionais.
2021-1	Coordenação do Curso/Docentes/NDE	Política Institucional para Planejamento do curso	Desenvolvimento de Reuniões técnicas e pedagógica para implantação do planejamento anual
2021-1	Coordenação do curso/CPEX	Política Institucional para Criação de Regulamento – Iniciação Científica e Monitoria.	Desenvolvimento de Regulamentação para formação de abertura de edital de Iniciação Científica e Monitoria.

2021-2	Coordenação/IES/Cursos saúde	Retorno de aulas práticas seguindo as normas de segurança COVID-19.	Implantação de Políticas de Ação que intensificam os cuidados com a saúde e uso dos EPI's e distanciamento social.
2021-2	Coordenação do curso de Fisioterapia/ Docentes/CPA/CPEX	Melhoria continua nas ações pedagógicas, preparando os discentes para o destaque de suas competências, habilidades, atitudes e valores pessoais e profissionais.	Implantação da 9ª semana científica e 2ª Semana Multiprofissional da Saúde (Formato Virtual – respeitadas as normativas de saúde pública). Indicativo das “fortalezas” apuradas no Relatório Técnico do AVIN.
2021-2	Melhorias estruturais	Ventilação necessária no ambiente de sala de aula – Infraestrutura	Instalação fixa dos equipamentos de ar-condicionado nas salas de aula externas.
2021-2	Melhorias estruturais	Preservação e segurança	Instalação interna de sensores de monitoramento
2021-2	Melhorias contínuas da IES	Melhorias sistema de multimídia	Instalação de multimídia em salas de aula.
2021-2	AVIN/CPA	Aplicação do AVIN – on line.	Aplicação do AVIN para coleta de dados (alunos/professores); Levantamento de diagnóstico para melhorias da IES
2021-2	AVIN/CPA	Sensibilização sobre dinâmica avaliativa da AVIN	Apresentação dinâmica avaliativa de coleta de dados – AVIN fixado em ambientes da IES.

2022-1	Coordenação do Curso/IES/NDE	Necessidade de aquisição de materiais para desenvolvimento de aulas práticas.	Aquisição de material para aplicação da aula prática.
2022-1	Coordenação do Curso/NED/Parcerias institucionais órgãos públicos.	Intensificação do desenvolvimento do estágio	Implementação de normativas e regulamentação de estágio.
2022-1	Coordenação do Curso/IES	Políticas institucionais para capacitação docente, e contratação Recursos Humanos.	Implantação e treinamento para capacitação docente.
2022-2	Coordenação do Curso/IES/Gestão Administrativa da IES	Política institucional para implantação de Clínica Escola	Implementação estrutural/física do ambiente interno da IES para espaços de atendimento.
2022-2	Coordenação do Curso/IES/Gestão Administrativa da IES	Política institucional para implantação de Clínica Escola	Desenvolvimento de ações do NDE para discentes atuantes no atendimento de fisioterapia na clínica escola.
2022-2	Melhorias contínuas da IES	Necessidade de reestruturação da Biblioteca – Infraestrutura, aperfeiçoamento cultural e profissional.	Ampliação e reestruturação da biblioteca para melhor atender a comunidade acadêmica.
2022-2	Coordenação do curso de Fisioterapia/ Docentes/CPA/CPEX	Melhoria continua nas ações pedagógicas, preparando os discentes para o destaque de suas competências, habilidades, atitudes e valores pessoais e profissionais.	Implantação da 10 semana científica e 3 Semana Multiprofissional da Saúde (Formato Virtual – respeitadas as normativas de saúde pública). Indicativo das “fortalezas” apuradas no Relatório Técnico do AVIN.
2022-2	AVIN/CPA	Aplicação do AVIN – on line.	Aplicação do AVIN para coleta de dados (alunos/professores); Levantamento de diagnóstico para melhorias da IES

2022-2	Coordenação do Curso/IES	Políticas institucionais para implantação de programa de qualidade de vida no trabalho – docente/colaboradores.	Implantação do programa de qualidade de vida no trabalho para aperfeiçoamento dos docentes e colaboradores da IES.
2023-1	Melhorias contínuas da IES	Necessidade de reestruturação da Biblioteca – Contrato firmado com empresa para biblioteca virtual. Aperfeiçoamento cultural e profissional.	Ampliação e reestruturação da biblioteca virtual para melhor atender a comunidade acadêmica do curso de fisioterapia.
2023-1	Melhoria contínua T.I.	Necessidade de reestruturação do site institucional – infraestrutura tecnológica.	Melhorias no site institucional para facilitar a comunicação e a divulgação das informações na IES.
2023-1	Coordenação do Curso/IES	Políticas institucionais para capacitação docente, e contratação Recursos Humanos.	Implantação e treinamento para capacitação docente.
2023-1	Coordenação do Curso/IES/CPEX	Políticas institucionais para implantação de programa de qualidade de vida no trabalho – docente/colaboradores.	Intensificação do programa de qualidade de vida no trabalho para aperfeiçoamento dos docentes e colaboradores da IES.
2023-1	Coordenação do Curso/IES/CPEX	Políticas institucionais para implantação de programa de qualidade de vida da comunidade externa da IES.	Intensificação do programa de qualidade de vida da comunidade externa, atendimento clínica escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível notar que o trabalho executado pela CPA (Comissão Própria de Avaliação, em torno da coleta de dados, em resposta a aplicação do AVIN, dos últimos anos, gerou a análise de dados qualitativos os quais resultaram em inúmeras melhorias do curso de Fisioterapia, e pela Direção da IES.

Cabe ressaltar, que a participação dos colaboradores, como Coordenação do Curso, Equipe Docente, e Equipe Técnico Administrativa, vem potencializando os objetivos constantes

inseridos no PDI, os quais somam melhorias contínuas que identifiquem a identidade positiva da Faculdade Peruíbe.

Portanto, o curso bacharelado em de Fisioterapia, veio a contribuir e muito no crescimento e alavancagem da IES Faculdade Peruíbe (FPBE), evidenciando múltiplas integrações de sua matriz curricular nas atividades dentro e fora do campus, incentivando a iniciação científica, o espírito de empreendedorismo, a conexão com as novas tecnologias, as práticas de responsabilidade social e a conscientização dos Requisitos Legais, norteadores de um excelente perfil de egresso e o embasamento ético profissional corroborando com o fortalecimento de nossa região e mercado de trabalho.

**Michele Abib Pernice****Coord. Comissão Própria de Avaliação****Peruíbe - 2023**